

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 2,2 bilhões foram contratados no estado do Ceará.

A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 2,4 bilhões ao Ceará. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 1,5 bilhão referentes às contratações no estado cearense.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado do Ceará corresponderam a 15,5%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

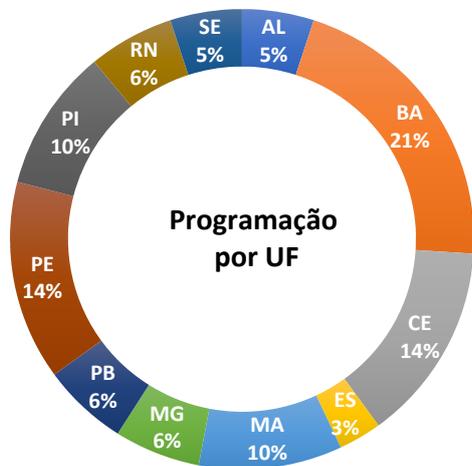


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

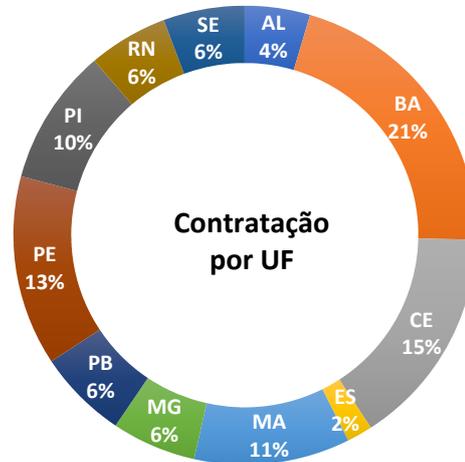
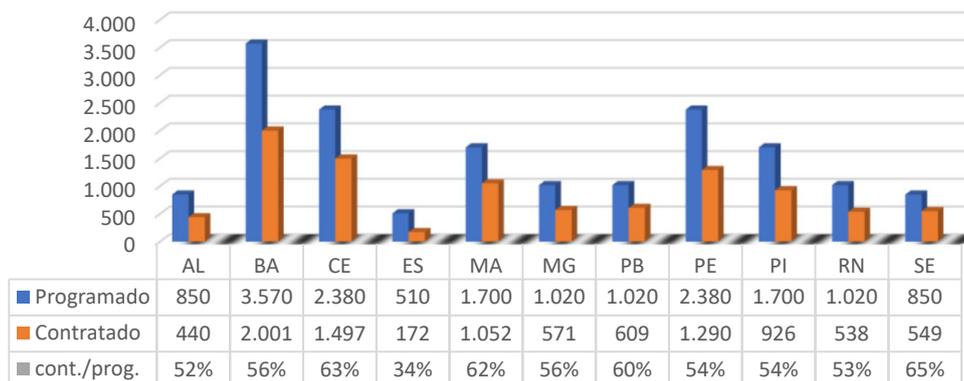
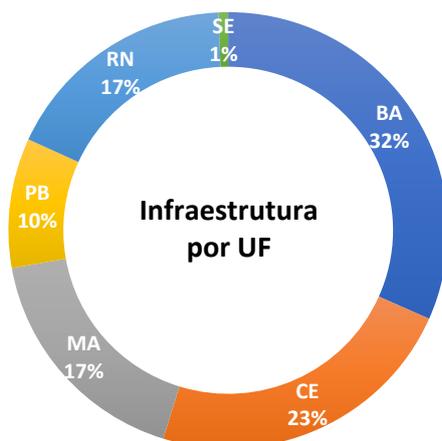


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais R\$ 649,6 milhões foram localizados no estado do Ceará.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

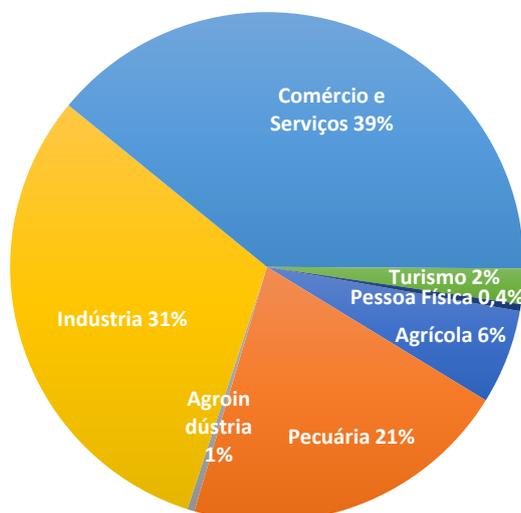
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período analisado, correspondendo a 131,7% do valor programado. Desse montante, R\$ 1,5 bilhão foi contratado no estado do Ceará, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/CE Semiárido: Aplicação por Setor



2.1.2. Tipologia Sub-Regional

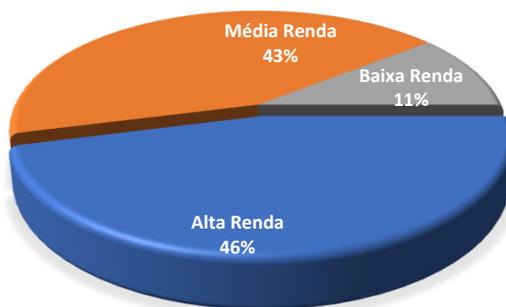
As contratações em municípios do Ceará classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 54% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 46%.

Tabela 1 – FNE/CE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados	[%] Tipologia	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	9	4,9%	2.366	990.603	419	46,0%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	16	8,7%	2.865	131.092	46	6,1%
Média Renda e Médio Dinamismo	62	33,7%	13.263	735.236	55	34,1%
Média Renda e Baixo Dinamismo	5	2,7%	737	64.978	88	3,0%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	18	9,8%	1.932	20.577	11	1,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	63	34,2%	11.511	176.992	15	8,2%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	11	6,0%	2.197	34.098	16	1,6%
Total CE	184	100,0%	34.871	2.153.576	62	100,0%

Gráfico 6 – FNE/CE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado do Ceará é dividido em seis Regiões Intermediárias, das quais a de Fortaleza destacou-se com participação de 54,7% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/CE: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qty Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Fortaleza	9.011	1.178.126	131	1,2%	3,9%	1,6%	26,7%	46,9%	2,3%	17,1%	0,3%
Quixadá	6.803	588.574	87	1,5%	9,1%	0,0%	4,3%	8,6%	0,3%	76,2%	0,1%
Juazeiro do Norte	5.788	145.080	25	4,6%	20,0%	0,0%	18,7%	54,5%	1,5%	0,0%	0,7%
Sobral	7.564	135.104	18	14,4%	21,9%	0,0%	7,5%	48,8%	6,9%	0,0%	0,6%
Iguatu	3.511	75.114	21	1,6%	29,0%	0,7%	6,3%	61,6%	0,3%	0,0%	0,6%
Crateús	2.194	31.579	14	5,9%	30,9%	0,0%	1,3%	58,8%	2,0%	0,0%	1,0%
Total CE	34.871	2.153.576	62	2,4%	8,8%	0,9%	17,7%	37,8%	1,9%	30,2%	0,3%

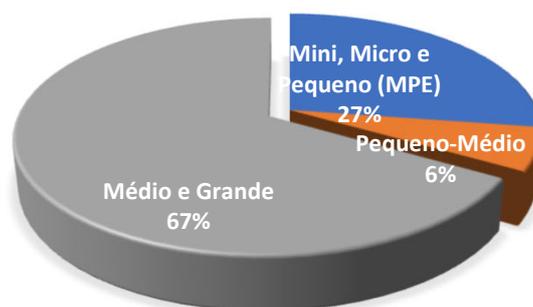
3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado do Ceará, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 33,3% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 66,7% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/CE: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 34.871 operações de crédito realizadas no estado do Ceará, 9.464 (27,1%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 721,0 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 33,5% dos R\$ 2,2 bilhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado do Ceará foram contratadas 117 operações com ticket médio de R\$ 9,4 mil, totalizando o volume de R\$ 1,1 milhão. O total contratado no estado corresponde a 23,1% dos R\$ 4,8 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 199 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 30,8 mil, totalizando o montante de R\$ 6,1 milhões. O total contratado no estado corresponde a 12,3% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

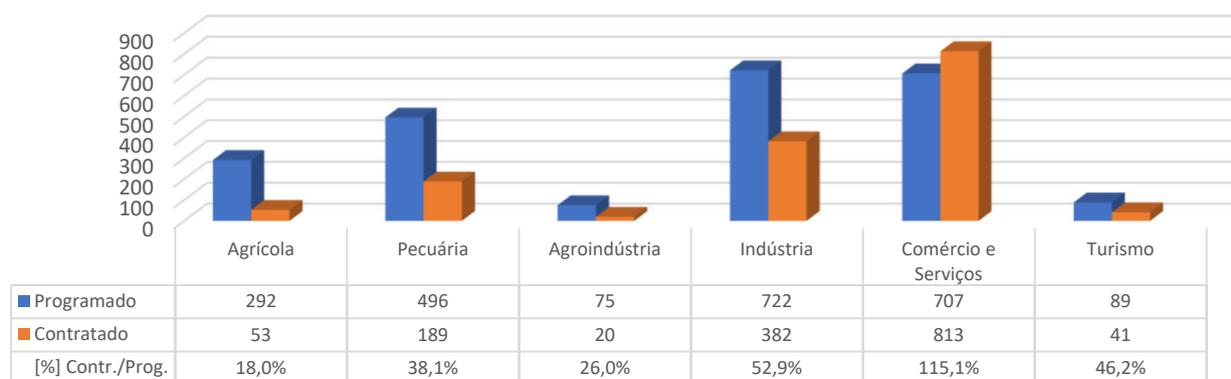
As contratações da Linha Emergencial no estado do Ceará somaram R\$ 110,0 milhões, por meio de 1.445 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 76,2 mil. O montante representa 13,9% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

As contratações no Ceará somaram R\$ 2,2 bilhões e tiveram concentração de 37,8% no setor de Comércio e Serviços e de 30,2% no de Infraestrutura. Os setores Indústria, Pecuária, Agrícola, Turismo e Agroindústria juntos representaram 31,7% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,3% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/CE: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 158 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 12,0 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente (R\$ 4,9 milhões) e demais atividades (R\$ 35,7 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 184 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 67,5 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 16,5 milhões) e demais atividades (R\$ 104,9 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 15 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: aves (R\$ 15,5 milhões), preservação do pescado e produtos do pescado (R\$ 2,8 milhões) e demais atividades (R\$ 1,2 milhão).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 34 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 126,6 milhões), produtos têxteis (R\$ 55,2 milhões), preparação de couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (R\$ 26,9 milhões), produtos alimentícios (R\$ 26,2 milhões), máquinas e equipamentos (R\$ 23,4 milhões), artigos do vestuário (R\$ 21,3 milhões) e demais atividades (R\$ 102,0 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 223 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 56,0 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 52,1 milhões), materiais de construção (R\$ 42,1 milhões), varejo de produtos alimentícios em geral (R\$ 31,6 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 30,0 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 26,5 milhões), aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente (R\$ 24,6 milhões), equipamentos de telefonia e comunicação (R\$ 22,6 milhões), autopeças (R\$ 21,8 milhões), motocicletas, peças e acessórios (R\$ 21,5 milhões), varejo de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário (R\$ 19,0

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 14 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 20,4 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 17,0 milhões) e demais atividades (R\$ 3,7 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 2 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 448,3 milhões) e telecomunicações sem fio (R\$ 201,3 milhões).

Gráfico 9 – FNE/CE: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

